

CONSCIN GÊMEA (GEMELOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *conscin gêmea* é a pessoa, homem ou mulher, ressomada em mesmo parto junto a outra ou mais conscins, com fisionomia idêntica ou não, podendo a condição ressomática ser voluntária ou compulsória.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciencia; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O prefixo *intra* deriva também do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. Surgiu igualmente no Século XIII. A palavra *gêmeo* procede também do idioma Latim, *geminus*, “duplo; dobrado; duplicado; gêmeo; semelhante; corpulento; intenso”. Apareceu no mesmo Século XIII.

Sinonimologia: 1. Conscin gemelar. 2. Conscin idêntica. 3. Conscin babaça. 4. Conscin mabaça.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética 18 cognatos derivados do vocábulo *gêmeo*: *gemelar*; *gemelidade*; *gemelípara*; *gemelíparo*; *gêmelo*; *Gemelologia*; *Gêmeos*; *geminção*; *geminada*; *geminado*; *geminiana*; *geminiano*; *gêmina*; *gêmino*; *trigêmeas*; *trigêmeos*; *quadrigêmeas*; *quadrigêmeos*.

Neologia. As 3 expressões compostas *conscin gêmea*, *conscin gêmea submissa* e *conscin gêmea autônoma* são neologismos técnicos da Gemelologia.

Antonimologia: 1. Conscin não gêmea. 2. Conscin não gemelar.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência na convivialidade humana.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da convivialidade sadia; os ortopensenes; a ortopensenidade; os evolucioopensenes; a evolucioopensenidade; os conviviopensenes; a conviviopensenidade; os volucioopensenes; a volucioopensenidade; os parapopensenes; a parapopensenidade; os cognopensenes; a cognopensenidade; as maturopopensenes; a maturopopensenidade; a forma holopensênica com características diferentes em cada conscin gêmea; as assinaturas pensênicas; os genopensenes; a genopensenidade; o holopensene da família nuclear; o materpensene da mãe; o holopensene da ressoma; os pacipopensenes; a pacipopensenidade; os cicloopensenes; a cicloopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; a grafopensenidade conjunta.

Fatologia: a comunicação diferenciada nos primeiros anos de vida; o companheirismo desde a infância; as experiências compartilhadas; o exercício da amizade; a amizade interativa; a amizade entre irmãos; a cumplicidade; as afinidades; as escolhas evolutivas; o companheirismo evolutivo; o convívio diário com outra conscin propiciando maiores acertos; o resgate das interações grupocármicas; os atos pró-tares; os atos pró-tacon; o aprendizado com a experiência do outro; o fato de possuir a mesma mãe; o grupocarma; as impressões digitais diferentes; a forma de educar da família nuclear; os aniversários comemorados em única festa; os laços afetivos entre os membros da família; as vestimentas iguais; os mimos dos parentes; os amigos em comum; o convívio homeostático; os encontros evolutivos; as amizades das duplas evolutivas; o respeito mútuo; a intercompreensão; a escolha da profissão; o misticismo sobre os gêmeos; a força presencial dos gêmeos; a atuação interassistencial no convívio com a(s) outra(s) conscin(s) gêmea(s); a diferença

de temperamento; as raízes de temperamentos diferentes; a divergência de opinião; o emprego das 4 mãos na realização de atividades (cooperação); a competição; a influência na tomada de decisões; as escolhas em comum; o mesmo aprendizado gerando entendimento diferente a respeito do mesmo assunto; o aprendizado conjunto no convívio diário; a equipin; a maneira discreta de contornar a situação quando é confundido pelo irmão gêmeo; a gratidão da ressonância pela vivência gemelar; as reaproximações conscienciais; as perguntas: *Quem é você? Vocês são gêmeos? Quem nasceu primeiro? Quem é o mais velho?*; as abordagens para identificar alguma diferença entre as consciências gêmeas; as brincadeiras para confundir as pessoas; o vínculo consciencial; a identificação de “os gêmeos” enquanto maneira comum de reconhecimento no convívio social; a reciclagem das amizades interpessoais.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as energias conscienciais (ECs) sadias; as projeções conjuntas; os experimentos energéticos realizadas em dupla; as retrocognições conjuntas indicando ressonância pretérita; os acertos grupocármicos; a inseparabilidade grupocármica extrafísica; a escolha pré-ressomática de família específica; o acoplamento energético; as assimilações energéticas interconscienciais (assins); as desassins; as vivências parapsíquicas; a influência da paragenética demonstrando temperamentos e habilidades diferentes; as sinaléticas distintas entre consciências gêmeas; a possibilidade de, entre duas consciências gêmeas, 1 delas ter macrossoma e a outra não; a inexistência de macrossomas iguais, mesmo em gêmeos; os diferentes fenômenos parapsíquicos vivenciados pelas consciências gêmeas indicando parapercepção diferente; a raiz vivencial distinta; as equipexes; as energias conscienciais (ECs); o *Curso Intermissivo* (CI); as proéxis diferentes e o paravisual idêntico; a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); a diferença entre as identidades extras identificadas em irmãos gêmeos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo convívio interassistencial–amortização evolutiva*; o *sinergismo dos acertos grupocármicos*; o *sinergismo projeto assistencial comum–reaproximação familiar*.

Principiologia: o *princípio evolutivo da Interassistenciologia*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da inseparabilidade grupocármica do “ninguém perde ninguém”*; o *princípio da causa e efeito*; o *princípio da convivialidade*; o *princípio de “ninguém evolui sozinho”*; o *princípio de toda consciência ser única, mesmo em gêmeos univitelinos*; o *princípio da descrença* (PD); o *princípio de a consciência ter algo a ensinar e a aprender*; o *princípio de cada qual responder evolutivamente pelos próprios atos*; o *princípio da singularidade consciencial*; o *princípio da restauração evolutiva*.

Codigologia: os *códigos de convivência social*; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) no convívio diário com o irmão gêmeo; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) entre as consciências gêmeas.

Teoriologia: a *teoria da evolução da consciência*; a *teoria da interpretação grupocármica*; a *teoria do curso grupocármico*; a *teoria da afinidade interconsciencial*; a *teoria da seriéxis*.

Tecnologia: a *técnica de viver*; a *técnica da amizade*; a *técnica do arco voltaico craniochacral*; a *técnica da clarividência facial*; a *técnica da psicometria*; a *técnica da interassistencialidade tarística*; a *teoria da Megafraternologia*; a *técnica da assistência interconsciencial*; a *técnica de o menos doente assistir ao mais doente*.

Voluntariologia: a atuação contígua de irmãos gêmeos no voluntariado conscienciológico.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da grupalidade*; o *laboratório conscienciológico da retrocognição*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Conscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoética*; o *laboratório conscienciológico da Paragenética*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Seriexologia*; o *Colégio*

Invisível da Megafraternologia; o Colégio Invisível dos Consciencimetrologistas; o Colégio Invisível da Parageneticologia.

Efeitologia: os efeitos do convívio após o renascimento conjunto; os efeitos do ajuste de contas entre conscins; os efeitos do exemplarismo pessoal; os efeitos evolutivos da convivência geminiana.

Neossinapsologia: as neossinapses conquistadas na vivência da convivialidade gemelar; as neossinapses adquiridas a partir da aplicação do binômio admiração-discordância; as neossinapses da inteligência evolutiva (IE).

Ciclogia: o ciclo mutliexistencial pessoal (CMP); o ciclo da interprisão grupocármica; o ciclo vital da experiência humana; o ciclo evolutivo pessoal.

Binomiologia: o binômio apego-desapego; o binômio aprendizado-ensinamento; o binômio autocobaia-heterocobaia; o binômio autoconfiança-heteroconfiança; o binômio autocrítica-heterocrítica; o binômio confiança-lealdade; o binômio interprisão grupocármica-convívio compulsório.

Interaciologia: a interação saldo da FEP-saldo da conta bancária; a interação social; a interação entre somas idênticos-consciências díspares.

Crescendologia: o crescendo conscin gêmea dependente-conscin gêmea independente.

Polinomiologia: o polinômio (raro) irmão gemelar-pais gemelares-tios gemelares-avós gemelares.

Antagonismologia: o antagonismo conscin gêmea amparadora / conscin gêmea assediadora; o antagonismo conscin gêmea parapsíquica / conscin gêmea trancada; o antagonismo conscin gêmea taconista / conscin gêmea tarística.

Paradoxologia: o paradoxo genética semelhante-paragenética distinta; o paradoxo de irmãos gêmeos de pais diferentes; o paradoxo amizade-debate; o paradoxo irmão gêmeo amparador-irmão gêmeo assediador.

Legislogia: a lei de causa e efeito; a lei da proéxis; a lei da grupocarmalidade.

Maniologia: a mania de vestirem iguais conscins gêmeas; a mania de educar considerando a mesma forma de pensar para duas consciências diferentes.

Mitologia: o mito dos gêmeos Cosme e Damião; o mito dos gêmeos Castor e Pólux; o mito dos gêmeos Rômulo e Remo; o mito de a ressonância de gêmeos ser considerada maldição, no Quênia; a crença mitológica na aldeia ianomâni, onde o nascimento de gêmeos é visto na condição de fonte de azar; o mito de “sempre 1 gêmeo sentir o sentido pelo outro”; o mito da telepatia entre gêmeos.

Holotecologia: a grupocarmoteca; a convivioteca; a ressonatoteca; a egoteca; a evolucioteca; a experimentoteca; a sociologicoteca; a interassistencioteca; a proexoteca.

Interdisciplinologia: a Gemelologia; a Grupocarmologia; a Sociologia; a Interassistenciologia; a Holomaturologia; a Intrafisiologia; a Evoluciolgia; a Interprisologia; a Ressonatologia; a Consciencimetrologia; a Paradireitologia; a Proexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin gêmea; a parentela; a família nuclear; a família consciencial; a conscin lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a consréu ressonada; a conscin barotrófica; a conscin egoica; a conscin eletrônica; a conscin enciclopedista; a conscin cosmoética; a consciênçula; a isca humana consciente; a isca humana inconsciente; a conscin intermissivista; o algoz; a vítima.

Masculinologia: o avô; o pai, o irmão, o parente; o homem de ação; o tocador de obra; o proexistente; o proexólogo; o voluntário; o intermissivista; o não intermissivista; o inversor existencial; o reciclante existencial; o macrossômata; o atacadista consciencial; o conviviólogo; o tenepessista; o projetor consciente; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o cognopolita; o passageiro evolutivo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o escritor; o evolucionista; o exemplarista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o verbetólogo; o proexistente; o tertuliano; o ampara-

dor intrafísico; o maxidissidente ideológico; o duplista; o comunicólogo; o reeducador; o intelectual; o epicon lúcido; o parapercepcicologista; o pacificador; o assistido; o assistente; o ofiexista.

Femininologia: a avó; a mãe; a irmã; a parenta; a mulher de ação; a tocadora de obra; a proexista; a proexóloga; a voluntária; a intermissivista; a não intermissivista; a inversora existencial; a reciclante existencial; a macrossômata; a atacadista consciencial; a convivióloga; a tenepepista; a projetora consciente; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a cognopolita; a passageira evolutiva; a consciencióloga; a conscienciômetra; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a verbetóloga; a proexista; a tertuliana; a amparadora intrafísica; a maxidissidente ideológico; a duplista; a comunicóloga; a reeducadora; a intelectual; a epicon lúcido; a parapercepcicologista; a pacificadora; a assistida; a assistente; a ofiexista.

Hominologia: o *Homo sapiens sapiens*; o *Homo sapiens humanus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens interactivus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens perdonator*; o *Homo sapiens cognopolita*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens amicator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: conscin gêmea *submissa* = aquela com predomínio da automanifestação conviviológica subordinada, dependente do(s) irmão(s) gêmeo(s); conscin gêmea *autônoma* = aquela com predomínio da automanifestação conviviológica livre, independente do(s) irmão(s) gêmeo(s).

Culturologia: a cultura da *Conviviologia*; a cultura da *convivialidade multiexistencial*.

Taxologia. De acordo com a *Neonatologia*, as conscin gêmeas podem ser classificadas em 4 categorias básicas, dispostas em ordem alfabética:

1. **Gêmeos bivitelinos ou dizigóticos.** Conscins gêmeas ressomadas a partir de 2 óvulos e placentas distintas, por exemplo a atriz estadunidense Scarlett Johansson e o irmão Hunter Johansson (1984–).

2. **Gêmeos semi-idênticos ou quiméricos.** Conscins gêmeas ressomadas quando o óvulo é fertilizado por 2 espermatozóides e consegue se transformar em embrião, posteriormente se dividindo para formar gêmeos. Houve apenas 1 caso conhecido, no ano de 2006. A descoberta foi publicada no “Journal of Human Genetics”, em 2007.

3. **Gêmeos siameses ou xifópagos.** Conscin gêmea univitelina ou monozigótica ressomada e ligada ao irmão gêmeo na região do tórax ou da cabeça, por exemplo os irmãos Chang e Eng (1811–1874).

4. **Gêmeos univitelinos ou monozigóticos.** Conscins gêmeas ressomadas a partir de mesmo óvulo, por exemplo os cartunistas brasileiros Paulo Caruso e Francisco Caruso (1949–).

Conviviologia. Sob a ótica da *Curiosologia*, na cidade de Cândido Godói, RS, no povoado Linha São Pedro, 18% da população é formada por gêmeos.

Ótuplos. Até o momento, (Ano-base: 2013) o maior número de bebês nascidos em mesmo parto foi 8 (ótuplos). O primeiro caso registrado ocorreu em dezembro de 1998, no Texas, EUA e o segundo, em janeiro de 2009, na Califórnia, EUA. No primeiro, sobreviveram 7 crianças e, no segundo, todas.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com a conscin gêmea, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
02. **Amizade interativa:** Conviviologia; Neutro.
03. **Amortização evolutiva:** Grupocarmologia; Homeostático.
04. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
05. **Ciclo evolutivo pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
06. **Círculo de relações:** Conviviologia; Neutro.
07. **Compassageiro evolutivo:** Evoluciologia; Neutro.
08. **Conscin convencional:** Conviviologia; Neutro.
09. **Convivência humana:** Conviviologia; Neutro.
10. **Convívio compulsório:** Grupocarmologia; Neutro.
11. **Evoluciologia:** Pensenologia; Homeostático.
12. **Experiência compartilhada:** Experimentologia; Neutro.
13. **Inseparabilidade grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.
14. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
15. **Interprisiologia:** Grupocarmologia; Nosográfico.

A CONSCIN GÊMEA VIVENCIA OPORTUNIDADE ÚNICA PARA ACERTO INTERCONSCIENCIAL FAVORECIDA PELAS INTERAÇÕES DE CONVÍVIO, NA PRESENTE EXISTÊNCIA, AMPLIANDO O SALDO DAS AMORTIZAÇÕES EVOLUTIVAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, considera a gemelidade oportunidade evolutiva ímpar? Por quais razões?

Bibliografia Específica:

1. **Almeida, Nadja Karoliny;** *Como ocorrem os Gêmeos Siameses?*; Artigo; *Super Interessante*; Revista; Mensário; Ed. 164; Ano 15; N. 5; Seção: *Super Intrigante*; 1 foto; 1 ilus.; São Paulo, SP; Maio, 2001; página 42.
2. **Cunha, Rodrigo Vieira da;** *São todos Gêmeos*; Reportagem; *Veja*; Revista; Semanário; Ed. 1.623; Ano 32; N. 45; Seção: *Vida Brasileira*; 1 fichário; 2 fotos; 1 ilus.; 1 mapa; São Paulo, SP; 10.11.99; páginas 112 e 113.
3. **Folha de S. Paulo;** Redação; *Médicos descobrem Novo Tipo de Gêmeos nos EUA: Crianças são 'semi-idênticas', Produto da Fusão de Um Óvulo e Dois Espermatozoides*; Jornal; Diário; Caderno: *Ciência*; 1 ilus.; São Paulo, SP; 27.03.07; página 14.
4. **Zakabi, Rosana; & Camargo, Leoleli;** *Eles são Gêmeos Idênticos, mas Segundo a UnB, Este é Branco e... Este é Negro*; Reportagem; *Veja*; Revista; Semanário; Ed. 2.011; Ano 40; N. 22; Seção: *Especial*; 1 enu.; 2 fichários; 12 fotos; 17 gráfs.; São Paulo, SP; 06.06.07; capa e páginas 82 e 83.

Webgrafia Específica:

1. **Audi, Amanda;** *Homem mata o Irmão Gêmeo em São José dos Pinhais*; *Gazeta do Povo*; Jornal; Diário; 26.05.13; 11h09; Seção: *Vida e Cidadania*; disponível em: <<http://www.gazetadopovo.com.br/vidaecidadania/conteudo-phtml?id=1376144>>; acesso em: 12.01.14.
2. **Folha de S. Paulo;** BBC Brasil; *Gêmeos de 92 Anos que passaram a Vida Juntos morrem no mesmo Dia*; Jornal; Diário; 04.06.11; 07h24; 1 foto; São Paulo, SP; disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/bbc/925336-gemeos-de-92-anos-que-passaram-a-vida-juntos-morrem-no-mesmo-dia.shtml>>; acesso em: 12.01.14.
3. **O Globo;** *Caso Raro de Trigêmeos Ianomâmis mobiliza Aldeia na Amazônia*; 02.07.09; 16h07; disponível em: <<http://notapajos.globo.com/lernoticias.asp?id=27647>>; acesso em: 12.01.214.
4. **Telewa, Murilo;** *Queniana enfrenta Fama de 'Amaldiçoada' após Ter 6 Pares de Gêmeos*; 27.01.11; 09h50; 2 fotos; Seção: *África*; disponível em: <http://www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2011/01/110127_gemeos_queniana_rw.shtml>; acesso em: 12.01.14.

F. A. C.